

Kadafi promete manter luta e diz que será vitorioso

Tropas do líder líbio avançam sobre rebeldes e civis enquanto forças internacionais decidem quem assume controle da invasão

O líder líbio, Muamar Kadafi, prometeu ontem continuar lutando e disse a seus seguidores que sairá vitorioso da guerra contra os rebeldes e as forças internacionais que invadiram o país. “Seremos vitoriosos no fim”, disse em breve declaração na capital do país, Trípoli, transmitida ao vivo pela televisão estatal. A aparição de Kadafi foi depois que um dos comandantes de suas tropas, o comandante Hussein El Warfali, foi morto perto da capital Trípoli. A televisão estatal líbia disse que muitos locais na capital foram atacados pelo que chamou de “cruzada inimigo”.

Ataques a civis

As forças de Kadafi atacaram ontem duas cidades do oeste da Líbia, matando dezenas de pessoas, enquanto os rebeldes estavam imobilizados no leste e a Otan tentava resolver uma controvérsia sobre quem deve liderar a campanha aérea da coalizão ocidental. Enquanto os rebeldes contrários a Kadafi não conseguem criar uma cadeia de comando que capitalize os ataques aéreos aos tanques e defesas aéreas da Líbia, as nações ocidentais têm de decidir quem controlará as operações depois que o governo americano deixar a liderança, o que deve acontecer em alguns dias.

Nos confrontos de ontem, os tanques de Kadafi bombardearam a cidade de Mistrata, no oeste líbio. Entre as vítimas, estão

Fornecimento de petróleo será afetado

A Líbia não retomará o fornecimento de petróleo por ao menos entre 12 e 18 meses, dizem analistas, acrescentando que os possíveis danos às instalações resultarão numa interrupção muito mais demorada. A ausência no médio prazo do petróleo líbio já foi precificada pelos mercados, mas qualquer dano à infraestrutura colocará pressão ainda maior sobre os preços. “O reparo pode

“

No fim, sairemos vitoriosos

Muamar Kadafi,
líder líbio

Ainda haverá ameaças potenciais ao povo líbio [se Kadafi não renunciar]

Barack Obama,
Presidente dos EUA

quatro crianças que morreram quando o carro em que estavam foi atingido. O número total de mortes apenas na segunda-feira chegou a 40. O acesso a assistência médica e a medicamentos está mais difícil e o preço dos alimentos dispara à medida que o conflito se agrava. Além disso, a maioria das equipes médicas estrangeiras deixou o país.

Mudança de controle

O presidente americano, Barack Obama, ganhou apoio britânico e francês na tentativa de entregar o comando das operações na Líbia para a Otan. Mas os demais aliados não apoiaram explicitamente a decisão por temer que recusa da Turquia, além da possibilidade de menor apoio árabe aos esforços para dar suporte aos rebeldes que estamos dizendo é que a Otan terá um papel importante aqui”, disse o assessor sênior da Casa Branca para segurança nacional, Ben Rhodes. A diplomacia pessoal de Obama destaca que a capacidade de comando e controle da Otan será central para o desdobramento da campanha contra as forças de Kadafi.

Ontem, durante sua passagem por El Salvador, Obama disse que o povo líbio enfrentará ameaças potenciais caso Kadafi permaneça no poder. “Ainda haverá ameaças potenciais ao povo líbio”, disse. As autoridades americanas enfatizaram que tirar Kadafi do poder não é o objetivo da intervenção militar na Líbia, mas que os EUA gostariam de ver o fim do regime de 41 anos do ditador.

Coalizão atingida

Na provável primeira baixa da coalizão na campanha, um F-15 americano caiu na Líbia durante a noite de ontem. Os dois tripulantes do avião foram resgatados, disseram os militares dos Estados Unidos. O acidente provavelmente foi causado por falha mecânica e não fogo inimigo. ■ Reuters